

ANÁLISE DO DISCURSO E PRÁTICA DOS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO ESPORTE ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO DA GRANDE SÃO PAULO

Fabiana Inocencio¹;

Kelly Maria da Silva²;

Prof. Alexandre Traverzim³;

Prof. Ms. Luiz Carlos Delphino de Azevedo Junior⁴

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chaves: Esporte Escolar, Educação, Escolares

INTRODUÇÃO

O esporte escolar ou o esporte-educação como é entendido na sociedade brasileira é uma manifestação desportiva que ocorre principalmente na escola, a qual tem como finalidade o desenvolvimento integral do homem brasileiro como um ser autônomo, democrático e participante, contribuindo para a cidadania (Brasil, 1995). Mas, um entendimento prático do esporte escolar também tem seu significado enraizado em alguns países, entre eles, EUA, Canadá, Argentina, Portugal e é tido como forma de dar oportunidades aos mais dotados, com mais capacidades físicas, para uma prática sistematizada, mais exigente e menos diversificada, sendo a especialização das destrezas, julgadas e requeridas para tal, qualidades de bases, qualidades de concepção.

Essa ambigüidade de objetivos se tornou evidente no Brasil durante a ditadura militar, e após o fracasso da seleção brasileira de futebol na copa de 1966, pois as atenções se voltam para a formação da base esportiva nacional, ou a falta dela. A partir da constatação de que não havia uma política pública para o desenvolvimento esportivo, surge entre os militares a idéia de implantar nas escolas uma proposta para a formação esportiva de base. Para isso, os currículos dos cursos de educação física foram modificados, a fim de não mais se formarem professores, na acepção da palavra, mas sim técnicos esportivos, cuja única obrigação seria de selecionar e treinar os mais aptos (Azevedo Junior, 2008).

A partir da redemocratização do estado brasileiro e o fim da ditadura, há uma grande discussão para se entender os objetivos da educação física na escola, e surgem as diversas correntes pedagógicas e as grandes áreas de entendimentos da educação física. Dessa forma, o esporte é separado da educação física. Sendo considerado o fenômeno social do século XX, não poderia ficar atrelado

a uma única disciplina acadêmica e sim ter a sua própria área de estudo.

As grades curriculares das faculdades de educação física sofreram uma drástica reorganização diante das novas exigências sociais, incorporando disciplinas de cunho pedagógicos e humanistas, e os objetivos sociais de um professor de educação física foram alterados, deixando de formar atletas nas aulas de educação física para favorecer o desenvolvimento integral de cada aluno, sem distinção de méritos, tantos físicos como cognitivos. A isso podemos chamar de processo de inclusão social que ocorre em nossa sociedade.

As mudanças que ocorreram não foram absorvidas pelos atores, que são os professores de educação física, pois poucos tiveram a oportunidade de atualização e compreensão da sua nova posição. A investigação se centrará no discurso e na prática desses professores, para compreender e entender se as novas exigências são compreendidas e executadas.

OBJETIVOS

Avaliar a dimensão social do esporte escolar na atual sociedade, nas diversas instituições de ensino básico da cidade de São Paulo, bem como caracterizar as diferentes abordagens pedagógicas relacionadas ao esporte escolar.

METODOLOGIA

O método utilizado foi do tipo exploratório (*survey*) por meio de pesquisa descritiva. Este método

Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física; e-mail: kelly@esportescolar.org.br¹

Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física; e-mail: Fabiana@esportescolar.org.br²

Professor da Universidade Bandeirante de São Paulo; e-mail: Alexandre@esportescolar.org.br³

Professor da Universidade Bandeirante de São Paulo; e-mail: luizdelphino@esportescolar.org.br⁴

permitiu a inclusão do método exploratório o qual incluiu a aplicação de questionários. Segundo Thomas & Nelson (1996), a pesquisa descritiva é aquela preocupada com o status, incluindo técnicas como exploratórias, estudos de caso e a pesquisa. Ainda citando Thomas & Nelson (1996), *Survey* é a técnica de pesquisa descritiva que procura determinar práticas presentes ou opiniões de uma população especificada; podendo tomar a forma de questionário, entrevista ou *survey* normativo.

A pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa e desenvolvida com um enfoque interpretativo que buscou conteúdos inseridos nas falas dos entrevistados para analisar e discutir qualidades referentes às atividades realizadas.

A orientação das entrevistas, conforme SIGOLI (2005), seguiu 3 eixos que são:

1. Objetivos da prática esportiva;
2. Objetivos dos professores com o desenvolvimento de programas de prática esportiva;
3. Posicionamento da escola perante a competição esportiva.

População

Professores/técnicos de educação física que atuam no desenvolvimento da prática esportiva extracurricular nas escolas.

Amostra

A metodologia foi aplicada em 10 (dez) escolas. Como pré-requisito para a participação na pesquisa, as escolas deveriam desenvolver programas de atividades esportivas extracurriculares. Seguiu-se a metodologia aplicada por SIGOLI (2005).

CONCLUSÕES

O modelo de esporte escolar apresentado no discurso dos entrevistados se alinha com as exigências sociais de inclusão, de formação e desenvolvimento, favorecendo a socialização e incorporando valores como a ética, o respeito, a justiça e a lealdade. Contudo, a prática apresentada pelos mesmos professores se mostrou outra, havendo a seleção dos mais aptos, uma busca pela vitória, treinamentos específicos, desassociando-se do modelo pregado anteriormente. Desde o seu surgimento, o esporte escolar nasceu da necessidade pedagógica, mas o modelo “Arnoldiano” é um modelo competitivo que através da seleção, da preparação e da competição desenvolve os valores aqui apresentados. Acredita-se que, ainda há uma clara confusão entre o que é esporte, o que é educação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1 - Referente aos objetivos da prática esportiva:

Todos os professores entrevistados defenderam que o objetivo da prática pedagógica é o desenvolvimento e a formação do indivíduo. Essa é a prática defendida por FERRAZ (2002), a prática esportiva que leva à formação social, tais como a aquisição de regras de conduta, de normas de comportamento e de valores que fundamentam nossa cultura.

2 - Objetivos dos professores com o desenvolvimento de programas de prática esportiva:

Os entrevistados apresentaram tendências semelhantes na valorização da vitória, alguns de forma velada (40%) e os demais de forma explícita. O rendimento esportivo bem como a valorização da vitória e do resultado aparecem em todas as falas. A literatura critica essa postura nos ambientes educacionais. Segundo BRACHT (1997), o esporte se adapta às características das sociedades em que está inserido e assim, mesmo no meio educacional, é reproduzido o modelo de hipercompetição que valoriza prioritariamente a vitória.

3 - Posicionamento da escola perante a competição esportiva:

Uma parte dos professores entrevistados declarou que as competições esportivas servem de atração e retenção de alunos, atuando como propaganda, e uma pequena parte declarou que a escola investe na competição esportiva por acreditar que o esporte de competição serve de aprimoramento e preparação para a formação desses alunos/atletas.

física e, conseqüentemente, esporte escolar. O ranço da ditadura militar está presente em todas as atividades físicas escolares, pois os professores pouco conhecem ou ignoram a sua nova atribuição social. A superação desse trauma causado pelas ideologias inseqüentes de uma prática que notoriamente não vingou, produziu uma parcela significativa de profissionais incapazes de se adaptar às novas exigências ceifando, conseqüentemente, futuras gerações de uma formação adequada. Perde-se, desse modo, a oportunidade de uma atividade rica de possibilidades que é o esporte escolar, a qual visa conduzir ao pleno desenvolvimento. Sugere-se que novas pesquisas sejam feitas nessa área, ampliando o número de entrevistados e incluindo novas abordagens epistemológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO JUNIOR, L.C.D. *Esporte de competição escolar: uma análise do estresse situacional associado ao grau de coesão grupal*, 2008.

BRACHT, V. *Sociologia do esporte: uma introdução*. Vitória: UFES – Centro de Educação Física e Desportos, 1997

BRAZIL, M. E. *Esporte na escola: os XVII Jogos Escolares Brasileiros como marco reflexivo*. 1989

FERRAZ, O. L. “O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências.” In: DE ROSE JUNIOR, D. (org.) *Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SIGOLI, M. A. *O esporte educacional e a prática esportiva nas escolas da cidade de São Paulo*, 2005.
